



## CONCURSO FEIRA DE CAMPINA GRANDE

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a Requalificação da Feira Central de Campina Grande, PB.

### ATA FINAL DE JULGAMENTO

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às 09h15min deu-se início à primeira sessão de julgamento das propostas recebidas para o Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a Requalificação da Feira Central de Campina Grande, PB em Campina Grande, Paraíba. Estavam presentes na sessão a Comissão Organizadora, formada pelo Coordenador Geral **Natan Franciel Arend** e pela Coordenadora Adjunta **Camila Leal Costa**; a representante da Comissão Deliberativa **Aida Paula Pontes de Aquino**; os Consultores Técnicos **Agnaldo Batista, Emanuel Braga e Morgana Targino**; os membros titulares da Comissão Julgadora, **Carla Gisele Macedo Santos Martins Moraes, Juliana Melo Pereira, Naia Alban Suarez, Nivaldo Vieira de Andrade Junior e Tulio Feitosa Duda Paz**; e membros suplentes **Manoel Brito de Farias Segundo e Paula Augusta Ismael da Costa**.

A sessão iniciou com uma apresentação de todos os presentes e em seguida a coordenação apresentou as orientações para a sessão de julgamento, as Comissões e as Bases do Concurso. Previamente ao início de análises das propostas, todos se dirigiram para uma visita técnica na Feira Central de Campina Grande na qual a Comissão Julgadora, acompanhada dos consultores técnicos, esclareceu dúvidas sobre a área objeto do concurso.

Num segundo momento, de volta à sala de julgamento, apenas com a presença da Comissão Organizadora e dos membros titulares e suplentes da Comissão Julgadora, a coordenação explicou que os membros suplentes da Comissão Julgadora não teriam direito à voto, que as propostas foram organizadas por pastas numeradas pelo sistema e que não existe nenhuma relação com o número de inscrição dos concorrentes. Nesse momento, a Comissão Organizadora relatou que houve 53 (cinquenta e três) inscritos no Concurso, tendo sido **homologadas 44 (quarenta e quatro) e indeferidas 09 (nove) inscrições**. Dentre aquelas homologadas, 24 (vinte e quatro) propostas foram entregues, das quais 02 (duas) estavam incompletas: **pasta 18 e pasta 24 e 22 (vinte e duas) propostas**





enviadas de maneira completa, com os produtos indicados no item 9.2.1 do Edital. Além disso, a coordenação destacou que não teve acesso aos documentos de identificação dos autores e das equipes, mas que a **pasta 16** contém informação de nome de profissional na prancha 06. Na sequência, a Comissão Julgadora deliberou, por unanimidade, pela **desclassificação das pastas 16, 18 e 24.**

Em seguida, deu-se início à escolha do(a) Presidente e Relator(a) da sessão onde foi acatada por unanimidade a indicação de **Naia Alban Suarez para presidir a sessão e Nivaldo Vieira de Andrade Junior para a relatoria.** O júri definiu a metodologia de avaliação e decidiu realizar uma primeira análise individual, considerando as Diretrizes gerais do concurso, e, na sequência, preencher uma matriz de votação conjunta, eliminando da próxima etapa de avaliação as pastas que recebessem menos de 03 votos. Após apresentação do resultado da seleção e debate entre os membros do júri, deliberou-se que **seguiriam para a próxima etapa de avaliação as pastas 01, 06, 07, 11, 12 e 14, por terem recebido ao menos 03 votos.** Contudo, o júri não descartou a possibilidade de posterior repescagem de propostas que não avançaram nesta etapa (pastas 02, 03, 04, 05, 08, 09, 10, 13, 15, 17, 19, 20, 21, 22 e 23). A sessão foi encerrada às 17h55min.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às 08h20min deu-se início à segunda sessão de julgamento das propostas com a presença da Comissão Organizadora e dos membros titulares da Comissão Julgadora. Nesse momento, o júri fez a avaliação individual dos projetos selecionados na sessão anterior com foco nas diretrizes gerais e específicas de cada objeto e preencheu, na sequência, uma nova matriz de votação conjunta, decidindo por eliminar da próxima etapa de avaliação as pastas que recebessem menos de 03 votos. Após apresentação do resultado da seleção e debate entre os membros do júri deliberou-se que **seguiriam para a próxima etapa de avaliação as pastas 01, 07, e 12,** sem descartar a possibilidade de posterior repescagem de propostas que não avançaram nas etapas anteriores. Em seguida, houve a participação dos Consultores Técnicos para uma rodada de consultas e esclarecimentos gerais, sem vinculação a nenhuma proposta específica. Após, a Comissão Julgadora procedeu à análise pormenorizada das três propostas finalistas, sendo a sessão encerrada às 17h45min.

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, às 08h30min deu-se início à terceira e última sessão de julgamento das propostas com a presença da Comissão Organizadora e dos membros titulares da Comissão Julgadora. A Comissão Julgadora procedeu a uma análise conjunta e detalhada de cada uma das seis pranchas das três propostas finalistas, avaliando-as em sua adequação às exigências e diretrizes contidas nas Bases do Concurso. Na sequência, cada um dos membros da Comissão Julgadora emitiu seu voto com relação às propostas que deveriam ser classificadas em

*Naia*  
*M. Almeida*  
*Naia*



*Nivaldo*



primeiro, segundo e terceiro lugar, entendendo que, conforme Anexo II - Termo de Referência, o atendimento pleno das normativas legais será resultado da elaboração dos projetos executivos e respectivos licenciamentos; e que as propostas apresentadas pelas equipes vencedoras são passíveis de adequações às normas legais sem a perda dos elementos norteadores que levaram esta comissão a premiá-los. Após a definição das propostas vencedoras em primeiro, segundo e terceiro lugares, a Comissão Julgadora voltou a apreciar as propostas desclassificadas nas etapas anteriores, visando identificar eventuais propostas para concessão de menções honrosas. Ao final da avaliação, a Comissão Julgadora deliberou o seguinte resultado:

**Foi concedido a Menção Honrosa à Pasta 04.** A proposta se destaca pela solução para o Largo do Pau do Meio, com a engenhosa criação de espaços de serviços e apoio em subsolo, e pela marcante e ousada cobertura do Mercado Central, bem como pela inovadora solução de intervenção no Cassino Eldorado, que não apaga as marcas do processo de arruinação no qual a edificação se encontra atualmente.

**Foi concedido a Menção Honrosa à Pasta 11.** A proposta se destaca especialmente pela solução adotada para o Largo do Pau do Meio, que organiza a ocupação a partir de uma cobertura geral em grelha, criando sombra para os feirantes e clientes, e respeitando a alta densidade existente. Merece destaque, ainda, a proposta de criar um anexo ao Edifício do Pau do Meio, que respeita os alinhamentos e a altura da preexistência, abrigando uma série de espaços de apoio aos feirantes, carregadores e outros trabalhadores da Feira.

**Foi concedido o Terceiro Lugar à Pasta 12.** A proposta apresenta unidade e coerência projetual, reconhecível nos sheds das coberturas do Largo do Pau do Meio, Mercado Central, Armazéns e Cassino Eldorado. A integração dos principais espaços de intervenção é marcada por uma paginação de piso diferenciada. No Largo do Pau do Meio, propõe uma cobertura que unifica e protege as barracas e a circulação dos feirantes, bem como uma solução adequada para a Feira de Peixes e para os espaços de carga e descarga. Para as edificações históricas (Pau do Meio, Armazéns, Cassino Eldorado), a proposta privilegia a preservação dos ornamentos art déco das fachadas, enquanto intervém em linguagem contemporânea no interior. Entretanto, a cobertura do Mercado Central não garante a plena proteção das bancas dos feirantes e circulação dos fregueses contra as intempéries. Do mesmo modo, as propostas para as diversas tipologias das unidades de venda nas ruas da feira poderiam atender de maneira mais eficiente às diretrizes de sustentabilidade, exequibilidade e economia.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large circular scribble and the name 'Munir' written vertically.]*

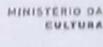
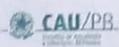


*[Handwritten signature in blue ink.]*



**Foi concedido o Segundo Lugar à Pasta 07.** Apresenta uma proposta ousada, sintonizada com os debates mais atuais da arquitetura e do urbanismo e incorpora no cerne da concepção projetual questões como: inovação, redução do impacto ambiental e valorização da cultura local. Destacam-se, nesse projeto, os conceitos sólidos e a integração dos espaços que são objeto de intervenção, por meio da estratégia da dissolução dos limites. A intervenção no Cassino Eldorado busca de modo pertinente a reintegração volumétrica, evidenciando os diferentes momentos de sua existência através da materialidade proposta. A qualidade estética e a forma marcante da cobertura do Mercado Central, construída em MLC, se replica nas demais edificações do Concurso, garantindo unidade ao conjunto. A adoção de taipa de pilão, outro material de baixo impacto ambiental, reforça a postura inovadora e, ao mesmo tempo, sensível às técnicas construtivas tradicionais. Se por um lado é notável a adoção da ética da cidade aberta como pressuposto na busca pela continuidade entre o Largo do Pau do Meio e o Mercado Central, por outro, a ruptura da fachada contínua da Rua Cristóvão Colombo, que caracteriza o tecido urbano, mostra que deveria haver maior atenção no tratamento das preexistências.

**Foi concedido o Primeiro Lugar à Pasta 01.** Apresenta uma proposta cuja unidade de linguagem é clara e reconhecível em todos os objetos do Concurso. Trata com maestria as diversas escalas do projeto, desde a inserção urbana até o mobiliário. Os diversos elementos são articulados através de um eixo estruturante claramente definido, que marca os principais acessos à feira, potencializando a requalificação do Mercado Central através da utilização de uma cobertura que reinterpreta as lonas utilizadas pelos feirantes, proporcionando proteção, acolhimento e abrigo. A cobertura do Mercado Central adota uma linguagem semelhante e estabelece uma relação harmônica com as edificações históricas do conjunto, que adquirem novo protagonismo. O partido adotado para o Largo do Pau do Meio equilibra o edificado e o aberto, evidenciando o edifício homônimo como marco arquitetônico e paisagístico local. A intervenção proposta para o Edifício do Pau do Meio respeita e recupera suas características arquitetônicas e históricas, ao mesmo tempo em que o adequa às demandas contemporâneas. As soluções encontradas para as necessidades de funcionamento cotidiano da feira - carga e descarga, armazenamento, fluxos, etc - foram atendidas de modo eficiente. As ruas privilegiam o transporte não motorizado e o trânsito de pedestres, fortalecendo o protagonismo das pessoas através da inserção de uma rota caminhável que libera as fachadas das edificações lindeiras para torná-las ativas. Com relação ao Cassino Eldorado, a fachada é reintegrada com novos materiais, o que garante a diferenciação entre a nova inserção e os elementos preexistentes, o que também é obtido nos seus espaços internos. Deste modo, as antigas ruínas do Cassino Eldorado se reafirmam como elemento importante para a memória e a identidade campinenses. A intervenção nos Armazéns também reforça a unidade da proposta e articula o Mercado Central ao Cassino Eldorado. O desnível





entre estes dois equipamentos foi adequadamente aproveitado, garantindo a acessibilidade universal. A proposta apresenta um conjunto de tipologias de mobiliário urbano que, com diversas escalas e funções, possui uma linguagem comum que contempla os trabalhadores e demais usuários da feira. Deste modo, a Comissão Julgadora entende que a Pasta 01 atende tanto às diretrizes gerais quanto às diretrizes específicas dispostas no Termo de Referência.

Por fim, a Comissão Julgadora elogia a qualidade geral das propostas apresentadas, mais louváveis ainda considerando a complexidade do objeto do concurso, e ressalta a importância de que a execução do projeto vencedor, após seu desenvolvimento em nível de projeto executivo, seja acompanhada da implementação, por parte da Prefeitura de Campina Grande, de instrumentos e instâncias de gestão participativa da feira e de controle e fiscalização que, envolvendo os diversos atores (o Comitê Gestor de Salvaguarda da Feira, as associações e sindicatos de feirantes e outros trabalhadores, as diversas secretarias municipais, os órgãos federal e estadual de patrimônio, dentre outros), seja capaz de promover as transformações propostas pelo projeto de arquitetura e urbanismo e tantas outras necessárias para a efetiva requalificação da feira. Às 18h30min a sessão foi encerrada. A ata foi aprovada por unanimidade.

Arq. e Urb. **Naia Alban Suarez**  
Presidente do Júri - Membro Titular

Arq. e Urb. **Nivaldo Vieira de Andrade Junior**  
Relator - Membro Titular

Arq. e Urb. **Carla Gisele M. S. M. Moraes**  
Membro Titular

Arq. e Urb. **Juliana Melo Pereira**  
Membro Titular

Arq. e Urb. **Tulio Feitosa Duda Paz**  
Membro Titular